PGFar/UFSC	**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA** **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA**	**2026.2**

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:			
CÓDIGO	**NOME DA DISCIPLINA**	**Nº DE HORAS-AULA**	**Nº DE CRÉDITOS**
FAR410107	Tópicos especiais em doenças hepatobiliares	30 h	2
HORÁRIO: 6° feira, 13:30 – 16:00 hs		**LOCAL:** CCS, bloco H, sala H004	

II.PROFESSOR
Profa. Dra. Beatriz Garcia Mendes Borba

III. OFERTA
Programa de Pós-Graduação em Farmácia ou áreas afins (20 vagas).

IV. EMENTA/CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Esta disciplina destina-se a alunos dos níveis de Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Farmácia. A mesma se propõe a aprofundar o conhecimento nas doenças hepatobiliares da seguinte maneira:

1- Estrutura e função do sistema hepatobiliar;
2- Mecanismos moleculares e celulares nas hepatopatias;
3- Avaliação da integridade e da função hepática. Novos biomarcadores;
4- Hepatites virais: epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento;
5- Doença hepática alcoólica: epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento;
6- Doença hepática esteatótica associada à disfunção metabólica: epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento;
7- Hepatites tóxicas (DILI e HILI): fisiopatologia, diagnóstico e tratamento;
8- Hepatites autoimunes: epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento;
9- Colestases, colangites, cirrose biliar: epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento;
10- Outras doenças hepáticas: Doença de Wilson, hemocromatose, deficiência da alfa-1 antitripsina, deficiência da lipase ácida lisossomal.
11- Cirrose hepática: epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento.

V. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

(X) Análises Clínicas
(X) Fármacos-Medicamentos

VI. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida por meio de metodologias ativas de aprendizagem, incluindo sala de aula invertida, discussão crítica de artigos científicos, resolução de casos clínicos, debates temáticos e atividades conduzidas pelos discentes. Para cada tema, um grupo de alunos será responsável pela condução da discussão científica, com base em artigos previamente selecionados e disponibilizados à turma. Todos os estudantes deverão realizar leituras prévias obrigatórias e contribuir ativamente para as discussões por meio da submissão de reflexões críticas, questões para debate e participação nas atividades presenciais. Antes de cada encontro, os discentes deverão submeter uma breve reflexão crítica sobre os artigos indicados para leitura, contemplando ao menos um comentário analítico e uma questão para discussão. O papel da docente será atuar como mediadora do processo de aprendizagem, promovendo a integração entre aspectos fisiopatológicos, diagnósticos, terapêuticos e de pesquisa relacionados às doenças hepatobiliares.

VII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será realizada de forma contínua, considerando a participação e o engajamento dos discentes ao longo do semestre. Serão avaliadas a participação nas discussões e atividades em sala de aula (30%), a elaboração e submissão de

reflexões e questões críticas sobre as leituras prévias (25%), a condução de discussões temáticas baseadas em artigos científicos (25%) e a participação na resolução e discussão de casos clínicos (20%). A frequência, o comprometimento e a contribuição para o processo coletivo de aprendizagem serão considerados em todas as atividades avaliativas.

Data	Carga horária	Conteúdo	Atividades
11/09	3 h	Apresentação da disciplina e plano de ensino	Apresentação dos objetivos, metodologia de ensino e avaliação da disciplina. Organização dos grupos de discussão responsáveis pela condução das atividades das semanas 3 a 10. Introdução às estratégias de leitura crítica de artigos científicos e às atividades que serão desenvolvidas ao longo do semestre.
18/09	3 h	Estrutura e função do sistema hepatobiliar. Mecanismos moleculares e celulares nas hepatopatias. Avaliação da integridade e da função hepática. Novos biomarcadores.	Aula ministrada pela docente. Discussão dos principais mecanismos fisiológicos e fisiopatológicos do sistema hepatobiliar. Introdução aos biomarcadores clássicos e emergentes de lesão e função hepática. Discussão de caso clínico integrador.
25/09	3 h	Hepatites virais: epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento	Discussão crítica de artigos científicos (Grupos de Discussão 1). Discussão de caso clínico. Debate sobre desafios atuais no diagnóstico, tratamento e estratégias de eliminação das hepatites virais.
02/10	3 h	Doença hepática alcoólica: epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento	Discussão crítica de artigos científicos (Grupos de Discussão 2). Discussão de caso clínico. Debate sobre mecanismos de lesão hepática induzida pelo álcool e perspectivas terapêuticas.
09/10	3 h	Doença hepática esteatótica associada à disfunção metabólica (MASLD): epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento	Discussão crítica de artigos científicos (Grupos de Discussão 3). Discussão de caso clínico. Debate sobre métodos diagnósticos não invasivos e novas estratégias terapêuticas.
16/10	3 h	Hepatites tóxicas (DILI e HILI): fisiopatologia, diagnóstico e tratamento	Discussão crítica de artigos científicos (Grupos de Discussão 4). Discussão de caso clínico. Debate sobre causalidade, biomarcadores e desafios diagnósticos.
23/10	3 h	Hepatites autoimunes: epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento	Discussão crítica de artigos científicos (Grupos de Discussão 5). Discussão de caso clínico. Debate sobre critérios diagnósticos, monitoramento e resposta terapêutica.
06/11	3 h	Colestases, colangites e cirrose biliar: epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento	Discussão crítica de artigos científicos (Grupos de Discussão 6). Discussão de caso clínico. Debate sobre doenças colestáticas imunomediadas e manejo clínico.
13/11	3 h	Outras doenças hepáticas: doença de Wilson, hemocromatose, deficiência de alfa-1 antitripsina e deficiência da lipase ácida lisossomal	Discussão crítica de artigos científicos (Grupos de Discussão 7). Discussão de caso clínico. Debate sobre doenças hepáticas raras, diagnóstico precoce e terapias específicas.
20/11	3 h	Cirrose hepática: epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento	Discussão crítica de artigos científicos (Grupos de Discussão 8). Discussão de caso clínico integrador. Debate sobre complicações, prognóstico e perspectivas futuras. Encerramento da disciplina, síntese integrativa dos principais temas abordados e avaliação coletiva da experiência de aprendizagem.

IX. BIBLIOGRAFIA

CARVALHO-GONTIJO R, HAN C, ZHANG L, ZHANG V, HOSSEINI M, MEKEEL K, SCHNABL B, LOOMBA R, KARIN M, BRENNER DA, KISSELEVA T. Metabolic Injury of Hepatocytes Promotes Progression of NAFLD and AALD. Semin Liver Dis. 2022 Aug;42(3):233-249. doi: 10.1055/s-0042-1755316. Epub 2022 Aug 24. PMID: 36001995.

EISIG, J. N.; ZATERKA, S. Tratado de gastroenterologia: da graduação à pós-graduação. 2. ed. [s. l.]: Atheneu, 2016. ISBN 9788538801702. Disponível em: https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&AuthType=ip,uid&db=cat07205a&AN=uls.360381&lang=pt-br&site=eds-live&scope=site.

FRANCIS P, NAVARRO VJ. Drug Induced Hepatotoxicity. 2022 Mar 18. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2022 Jan–. PMID: 32491467.

HASA E, HARTMANN P, SCHNABL B. Liver cirrhosis and immune dysfunction. Int Immunol. 2022 Sep 6;34(9):455-466. doi: 10.1093/intimm/dxac030. PMID: 35792761; PMCID: PMC9447994.

MATTOS, Angelo Alves de; DANTAS-CORRÊA, Esther Buzaglo. Tratado de hepatologia. Rio de Janeiro: Rubio, 2010. 960 p.

MACKOWIAK B, FU Y, MACCIONI L, GAO B. Alcohol-associated liver disease. J Clin Invest. 2024 Feb 1;134(3):e176345. doi: 10.1172/JCI176345.

PHILIPS CA, SCHNABL B, BAJAJ JS. Gut Microbiome and Alcohol-associated Liver Disease. J Clin Exp Hepatol. 2022 Sep-Oct;12(5):1349-1359. doi: 10.1016/j.jceh.2021.12.016.

Protocolo clínico e Diretrizes terapêuticas para Tratamento da Hepatite B e Coinfecções. Ministério da saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais, BRASÍLIA – DF, 2017. https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/pcdts/2016/hepatites-virais/pcdt_hepatite_b_270917.pdf/view

Protocolo clínico e Diretrizes terapêuticas para Tratamento da Hepatite C e Coinfecções. Ministério da saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais, BRASÍLIA – DF, 2019. https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/pcdts/2017/hepatites-virais/pcdt_hepatite_c_06_2019_isbn.pdf/view#:~:text=%C3%9Altima%20atualiza%C3%A7%C3%A3o%3A%2027%2F03%2F,terap%C3%AAuticas%2C%20acesso%20flexibilizado%20ao%20tratamento%2C

Recomendações para Diagnóstico e Tratamento das Doenças Colestáticas e Hepatite Autoimune – Parte I e II. https://sbhepatologia.org.br/pdf/RECOMENDACOES_DA_SBH_PARA_COLESTATICAS_PARTE_1_05_08_2105.pdf, https://sbhepatologia.org.br/pdf/RECOMENDACOES_DA_SBH_PARA_COLESTATICAS_PARTE_2_05_08_2015.pdf

SCHIAVON, J. L. N.; SILVA, A. E. B.; FERRAZ, M. L. G. Manual de hepatologia para clínicos e residentes. [s. l.]: Atheneu, 2018. ISBN 9788538808022. Disponível em: https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&AuthType=ip,uid&db=cat07205a&AN=uls.354726&lang=pt-br&site=eds-live&scope=site.

TARGHER G, VALENTI L, BYRNE CD. Metabolic Dysfunction-Associated Steatotic Liver Disease. N Engl J Med. 2025 Aug 14;393(7):683-698. doi: 10.1056/NEJMra2412865.

TIETZ, N. W.; BRUNS, D. E.; BURTIS, C. A. Tietz, fundamentos de química clínica e diagnóstico molecular. 7. ed. [s. l.]: Elsevier, 2016. ISBN 9788535281668. Disponível em: https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&AuthType=ip,uid&db=cat07205a&AN=uls.365860&lang=pt-br&site=eds-live&scope=site.